

Atualmente, a necessidade das famílias do meio rural permanecerem no campo torna-se imprescindível. Uma das formas de mantê-las é desencadear ações de cunho teórico-prático visando contribuir na formação e qualificação dos jovens agricultores. Esse processo pode ser realizado utilizando-se a Pedagogia da Alternância como forma de promoção da consciência crítica dos educandos, viabilizando seus projetos de vida, associados ao grupo, à família, à comunidade em geral. Essa pedagogia está sendo acompanhada e executada na Escola de Ensino Médio Casa Familiar Rural localizada na região do Médio Alto Uruguai-RS e tem como público alvo deste trabalho 60 jovens agricultores e suas famílias oriundo dos municípios de Frederico Westphalen, Taquaruçu do Sul, Palmitinho, Pinheirinho do Vale, Caiçara, Vicente Dutra, Seberi, Erval Seco, Pinhal, Rodeio Bonito. A qualificação desses jovens vem sendo realizada conforme um plano de formação construído a partir de uma pesquisa participativa. Sendo assim, foi constituído um plano de 14 alternâncias nas quais estão envolvidas as áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias, Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Linguagem, Códigos e suas Tecnologias e Ciências Agrárias e suas tecnologias. As alternâncias foram subdivididas em temas baseados no ensino da vida e do trabalho no campo. Assim, até o presente momento, as alternâncias desenvolvidas possibilitaram aos jovens e suas famílias uma formação voltada sob um olhar das reais necessidades do meio rural, buscando a partir dessa construir conhecimentos técnicos científicos, num processo de “aprender a aprender”, desenvolvendo novas práticas e/ou projetos profissionais que viabilizam uma agricultura sustentável, contemplando as especificidades e necessidades dessa população, bem como, sua permanência no campo.